

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE
CARGOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
FEIRA DE SANTANA**

**PARECER – Consultec
Cargo de Analista Universitário – Área de Licenciatura ou
Bacharelado em História**

Questão 3

Parecer:

O texto, realmente, apresenta questionamentos sobre o efetivo desenvolvimento do Brasil, mas o autor, sem dúvida, os faz, porque nem todos têm tudo (75% da população não entendem o que lêem e 50% não dispõem de rede de esgoto), por isso, o provérbio que sintetiza esse ponto de vista é “O sol nasce para todos” e não “Pela amostra se conhece a chita”, como afirma o candidato.

O que ele mostra nesse texto é que o país não é ainda bem-sucedido. Releia as linhas de 31 a 35 e mais a 40 e 45: “um dia, se Deus quiser, todos estarão atendidos.” É isso que ele quer e é por isso que ele mostra tantas diferenças que ainda existem na país.

O recurso não procede e o gabarito fica mantido.

Questão 04:

Parecer:

Nada existe de contras-senso ou de contradição em se falar em “desconstrução da linguagem”, que nada mais é do que atribuir um novo sentido a um termo. Assim “desconstrói-se” o significado original de determinados termos, resignificando-os, como no caso de “geleia”, “vale [de lágrimas]”, “esquentar [a cabeça]” e tantos outros que, no texto, assumem um novo sentido.

O recurso não procede e o gabarito fica mantido.

Questão 39

Parecer:

Os conceitos de enraizamento e ciclo estão mais de acordo com o que aborda o texto e o conhecimento dos ritmos culturais em sociedades que se distanciam da pressão direta das novidades, inovações e estilos do momento. Estar sempre na mudança, antenado com as últimas novidades não são comportamentos compatíveis com o “tempo sazonal”, nem o tempo “cíclico”.

A alegação do candidato não procede. Fica, portanto, mantido o gabarito divulgado.

Referência: ALFREDO BOSI - A cultura brasileira - Temas e situações. São Paulo: Ática, 1987. p. 10 a 12.

Questão 40

Parecer:

O termo “Estado” está sendo utilizado na forma ampla e abrangente, no sentido da organização política de um povo em um determinado território. Pode ser o Estado brasileiro, peruano, dinamarquês... O Estado como entidade concreta que se expressa através de “políticas”, dentre elas a política cultural. Esta pode ser, sim, democrática ou totalitária e democrática e totalitária, dependendo do modelo de Estado que a produz em **épocas diferentes** ou em **Estados diferentes**. É óbvio que as duas características não são concomitantes, assim como um Estado organizado não pode adotar concomitantemente as duas características políticas.

Mantém-se, portanto, o gabarito divulgado.

Referência: Arthur José Poerner. Identidade cultural na era da globalização. Rio de Janeiro: Revan, 1997, p. 12-13.

Questão 44

Parecer:

Os instrumentos de memória registrados como **pioneiros** estão presentes na maioria das sociedades humanas que viveram a transição da oralidade para a escrita. As diferentes modalidades e os diferentes suportes independem de sua localização, visto que seu aparecimento varia a depender do contexto histórico específico, vivido pelos grupos humanos. Seja na China, no vale do rio Nilo, na península balcânica ou itálica, a passagem da oralidade para a escrita valeu-se, primeiramente, das modalidades e suportes referidos na alternativa correta, a alternativa **A**.

Mantém-se, portanto, o gabarito divulgado.

Referência: Joaquim le Goff. História e memória. Campinas: Unicamp, 2003, p. 427-428.

Questão 50

Parecer:

Atentar para a expressão “instrumento de análise”, presente na alternativa E, correta, o que diferencia o historiador em questão de outros historiadores (não sociólogos ou antropólogos, mas historiadores) que **abordam** os temas culturais sem, no entanto, transformá-los em instrumentos, ferramentas. São esses instrumentos que permitem ao Autor estabelecer correlações e identificar permanências. É verdade que o Autor nem sempre é bem compreendido, mas isso já é outra história.

Mantém-se, portanto, o gabarito divulgado.

Referência: Marcos Cezar Freitas (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998, p. 23.

Questão 52

Parecer:

Recomenda-se a leitura cuidadosa do texto que dá suporte à questão. Ali está indicada a presença de novas abordagens, que se inscrevem também na historiografia do Estado Novo. Dentre as novas abordagens não se incluem, obviamente, os temas recorrentes como os citados na alternativa A. É recomendável, também, a leitura de revistas especializadas na área de História, com destaque para os trabalhos de FGV/CPDoc, onde a questão do anti-semitismo e da propaganda tem sido abordada.

Mantém-se o gabarito divulgado.